

Magalhães, Jutahy

OBITUÁRIO

JUTAHY MAGALHÃES, EX-SENADOR

■ **Salvador** — o ex-senador Jutahy Magalhães morreu por complicações hepáticas no início da manhã de ontem, aos 70 anos, no Hospital Português de Salvador. O corpo de Magalhães foi velado no Cemitério Jardim da Saudade, onde foi sepultado. Carioca, levado para a Bahia com um ano de idade pelo pai, Juracy Magalhães, e nomeado interventor do estado pela ditadura de Getúlio Vargas em 1930,

Jutahy Magalhães foi, durante anos, o principal representante do *juracisismo*, uma das oligarquias políticas mais poderosas do estado.

Como herdeiro político do pai, iniciou a carreira elegendo-se vereador pela UDN na Ilha de Itaparica, em 1958. Em 1966, foi eleito vice-governador. No início da década de 70, liderando uma dissidência da antiga Arena, rompeu com o então governador Antonio Carlos Magalhães. Logo depois, na eleição de 1974, obteve nas urnas uma

cadeira na Câmara dos Deputados. Na eleição seguinte, em 1978, chegou ao Senado, de onde só saiu em 1994.

A grande guinada política de Jutahy Magalhães ocorreu em 1986, quando, junto ao clã do ex-governador Luís Vianna, entrou no PMDB para apoiar Waldir Pires, candidato ao governo do estado. Pires impôs



a maior derrota política que Antonio Carlos Magalhães já sofreu na Bahia: ganhou a eleição com uma frente de 1,5 milhão de votos para o candidato carlista, Josaphat Marinho.

Antonio Carlos Magalhães retomou as rédeas do estado, em 1990, e Jutahy Magalhães ainda teve forças políticas para influenciar na nomeação do filho Jutahy Júnior para o Ministério do Bem-Estar Social, no governo do então presidente Itamar Franco. Depois disso, foi perdendo força gradativamente.

01 FEV 2000